

Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

30 de setembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre a Revisão das
Informações Intermediárias

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Informações intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2019

Índice

Relatório de revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações intermediárias individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas	8

Relatório de revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas da
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 30 de setembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, não foram revisadas por nós ou por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Pia Leocádia de Avellar Peralta', is written over the text of the auditor's name and registration number.

Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ 101080/O-0

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.235	47.844	16.112	119.865
Contas a receber	7	-	-	43.087	37.698
Adiantamento a fornecedores		52	99	1.515	594
Despesas antecipadas		12	-	162	635
Impostos a recuperar	8	1.533	1.140	4.081	4.828
Partes relacionadas	9	3.890	929	-	-
Total do circulante		8.722	50.012	64.957	163.620
Não Circulante					
Caixa restrito	15	-	-	62.759	-
Partes relacionadas	9	-	14.717	-	-
Depósitos judiciais		-	-	-	14
Investimentos	10	495.946	521.425	-	-
Imobilizado	11	659	686	1.344.705	1.349.662
Intangível	12	-	-	60.387	62.739
Total do não circulante		496.605	536.828	1.467.851	1.412.415
Total do Ativo		505.327	586.840	1.532.808	1.576.035
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	13	248	564	8.560	85.736
Empréstimos e financiamentos	15	25.359	45.868	96.473	58.899
Obrigações fiscais e trabalhistas	14	410	1.039	2.951	2.959
Partes relacionadas	9	1.730	4.532	-	-
Provisão para custos socioambientais	17	-	-	4.682	4.089
Arrendamento mercantil	2.3	-	-	3.574	-
Dividendos a pagar		153	153	153	153
Total do circulante		27.900	52.156	116.393	151.836
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	111.769	118.359	947.435	945.948
Provisão para custos socioambientais	17	-	-	1.695	3.045
Provisão para desmobilização de ativos	16	-	-	63.033	58.881
Arrendamento mercantil	2.3	-	-	38.594	-
Total do não circulante		111.769	118.359	1.050.757	1.007.874
Patrimônio líquido					
Capital social	20	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital	20	1.225	14.113	1.225	14.113
Prejuízos acumulados		(82.467)	(44.688)	(82.467)	(44.688)
Total do Patrimônio líquido		365.658	416.325	365.658	416.325
Total do Passivo e Patrimônio líquido		505.327	586.840	1.532.808	1.576.035

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019	30/09/2018 (não revisado)
Receita líquida	21	-	-	148.843	-
Custo do serviço	22	-	-	(70.191)	(2.063)
Resultado Bruto		-	-	78.652	(2.063)
Despesas operacionais Gerais e administrativas	23	(358)	(877)	(9.333)	(11.363)
Outras despesas operacionais		(58)	(3)	(225)	(23)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(25.479)	(23.962)	-	-
Resultado operacional		(25.895)	(24.842)	69.094	(13.449)
Receitas financeiras	24	1.497	2.191	3.797	5.855
Despesas financeiras	24	(13.381)	(3.826)	(105.274)	(18.883)
Resultado financeiro, líquido		(11.884)	(1.635)	(101.477)	(13.028)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(37.779)	(26.477)	(32.383)	(26.477)
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	(5.396)	-
Prejuízo do período		(37.779)	(26.477)	(37.779)	(26.477)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
	(não revisado)		(não revisado)	
Prejuízo do período	(37.779)	(26.477)	(37.779)	(26.477)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(37.779)	(26.477)	(37.779)	(26.477)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Contribuição de capital	Reservas de lucros	Prejuízo acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	446.900	4.536	493	(11.505)	440.424
Prejuízo do período	-	-	-	(26.477)	(26.477)
Saldos em 30 de setembro de 2018 (não revisado)	446.900	4.536	493	(37.982)	413.947
Saldos em 31 de dezembro de 2018	446.900	14.113	-	(44.688)	416.325
Reversão contribuição de capital	-	(12.888)	-	-	(12.888)
Prejuízo do período	-	-	-	(37.779)	(37.779)
Saldos em 30 de setembro de 2019	446.900	1.225	-	(82.467)	365.658

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019	30/09/2018 (não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(37.779)	(26.477)	(32.383)	(26.477)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	25.479	23.962	-	-
Depreciação e amortização	27	-	54.875	-
Despesas financeiras	10.026	2.742	76.944	2.742
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Caixa restrito	-	-	(62.759)	-
Contas a receber	-	-	(5.389)	-
Adiantamento à fornecedores	47	(22)	(921)	1.542
Despesa antecipada	(12)	-	473	286
Impostos a recuperar	(393)	130	747	(3.238)
Depósito judicial	-	-	14	274
Contas a receber com partes relacionadas	(2.961)	3.288	-	1.512
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	(316)	(333)	(77.176)	(76.696)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(629)	(347)	(1.862)	(2.423)
Contas a pagar com partes relacionadas	(2.802)	(28.674)	-	(289)
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(9.313)	(25.731)	(47.437)	(102.767)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.046)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(9.313)	(25.731)	(50.483)	(102.767)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	(1.547)	(6.984)	(541.091)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-	-	(75)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.717	(38.376)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	14.717	(39.923)	(6.984)	(541.166)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	41.393	377.981
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(50.013)	-	(85.204)	-
Arrendamento mercantil	-	-	(2.475)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(50.013)	-	(46.286)	377.981
Varição líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(44.609)	(65.654)	(103.753)	(265.952)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.844	84.737	119.865	327.622
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.235	19.083	16.112	61.670
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(44.609)	(65.654)	(103.753)	(265.952)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. A Companhia é controlada integralmente pelo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações fazendo parte do grupo Rio Energy ("Grupo"), uma plataforma de investimento fundada em 2012 com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade nos municípios de Morro do Chapéu e Várzea Nova, no Estado da Bahia.

Os projetos da Companhia sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Garantia Física (MW médio)
Serra da Babilônia II	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	13,50	16,1
Serra da Babilônia VI	09/ 2015 (LER/ 2015)	25,85	10,80	13,2
Serra da Babilônia VII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,80	14,4
Serra da Babilônia VIII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,60	14,1
Serra da Babilônia IX	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	11,80	13,2
Serra da Babilônia X	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,70	14,1
Serra da Babilônia XI	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	12,00	15,5
Serra da Babilônia XII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,20	13,10	15,8
Total		223,25	99,30	116,4

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 12 de dezembro de 2019.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações intermediárias e principais práticas contábeis

As informações intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

As principais práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações intermediárias são consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Desta forma, essas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente informamos que essas informações intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Entretanto, todas as informações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e períodos apresentados.

2.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 10.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais - BRL), que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação do Grupo.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações intermediárias e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais mudanças nas políticas contábeis

O CPC 06 (R2) substitui a versão anterior da referida norma. A norma vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

As alterações dessa norma introduzem exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A nova norma estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, e não irá rerepresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, líquidos dos pagamentos antecipados realizados.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arrendamentos das áreas onde estão instalados os parques eólicos. Tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de aproximadamente R\$41.835 em 01 de janeiro de 2019, em contrapartida aos passivos de arrendamento.

No que se refere aos impactos no lucro líquido e fluxo de caixa, a Companhia apurou os seguintes valores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, considerando somente os contratos incluídos no escopo da norma, vigentes em 01 de janeiro de 2019:

Prejuízo líquido - aumento de R\$1.915, visto o maior efeito da amortização do direito de uso e dos juros sobre o passivo de arrendamento, se comparado com os custos do arrendamento.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações intermediárias e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais mudanças nas políticas contábeis--Continuação

Fluxos de caixa - os operacionais aumentaram e de financiamento diminuíram em R\$2.475, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento foi classificada como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores de mensuração. A Companhia entende que a adoção do CPC 06 (R2) não afetou sua capacidade de cumprir com os cláusulas contratuais (*covenants*) descritos na Nota 15 - Empréstimos e financiamentos, caso as mencionadas obrigações passem a ser incluídas nos cálculos dos *covenants*.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A Tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, e investimento de excedentes de caixa.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado

i) *Risco de taxa de juros*

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 30 de setembro de 2019, o Grupo mantinha parte de seus empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e IPCA. A TJLP oficial nos finais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram, no Brasil, de 5,95% e 6,98%, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) *Risco de inflação*

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 30 de setembro de 2019, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais e as debêntures de infraestrutura atreladas ao IPCA. As taxas de inflação no final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro 2018 foram, no Brasil, de 2,89% e 3,75%, respectivamente, conforme estabelecido pelo IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

b) Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração dos referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração do Grupo.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c) Risco de liquidez

O Grupo está exposto à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar caixa suficiente para atender aos compromissos do Grupo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 30 de setembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	248	-	8.562	-
Partes relacionadas	1.730	-	-	-
Dividendos a pagar	153	-	153	-
Debêntures a pagar	25.359	111.769	25.359	111.769
Empréstimos e financiamentos	-	-	71.114	835.666
Arrendamento mercantil	-	-	3.574	38.594
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	564	-	85.736	-
Partes relacionadas	4.532	-	-	-
Dividendos a pagar	153	-	153	-
Debêntures a pagar	45.868	118.359	45.868	118.359
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.031	827.589

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 9 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 30/09/2019	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	15.314	153	287	574
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(906.780)	(9.068)	(18.317)	(36.634)
Debêntures	Aumento ou redução de 1% no IPCA	(137.128)	(1.371)	(6.492)	(7.791)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(10.286)	(24.522)	(43.851)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2019
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas está demonstrada conforme a seguir:

Controladora

	Em 30 de setembro de 2019			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	54	-	-	54
Aplicações financeiras	3.181	-	-	3.181
Adiantamento a fornecedores	52	-	-	52
	3.287	-	-	3.287
Fornecedores e outras obrigações	-	-	248	248
Debêntures a pagar	-	-	137.128	137.128
	-	-	137.376	137.376

	Em 31 de dezembro de 2018			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	43	-	-	43
Aplicações financeiras	47.801	-	-	47.801
Adiantamento a fornecedores	99	-	-	99
	47.943	-	-	47.943
Fornecedores e outras obrigações	-	-	564	564
Debêntures a pagar	-	-	164.227	164.227
	-	-	164.791	164.791

Consolidado

	Em 30 de setembro de 2019			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	798	-	-	798
Aplicações financeiras	15.314	-	-	15.314
Adiantamento a fornecedores	1.515	-	-	1.515
	17.627	-	-	17.627
Fornecedores e outras obrigações	-	-	8.560	8.560
Debêntures a pagar	-	-	137.128	137.128
Empréstimos e financiamentos	-	-	906.780	906.780
	-	-	1.052.468	1.052.468

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Consolidado--Continuação

	Em 31 de dezembro de 2018			Total
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	
Caixa e bancos	315	-	-	315
Aplicações financeiras	119.550	-	-	119.550
Adiantamento a fornecedores	594	-	-	594
	120.459	-	-	120.459
Fornecedores e outras obrigações	-	-	85.736	85.736
Debêntures a pagar	-	-	164.227	164.227
Empréstimos e financiamentos	-	-	840.620	840.620
	-	-	1.090.583	1.090.583

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	54	43	798	315
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.181	47.801	15.314	119.550
	3.235	47.844	16.112	119.865

As aplicações financeiras são compostas por fundos de investimentos classificados como "Renda fixa", os quais investem em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou da taxa Selic, sempre com objetivo de curto/médio prazo afim de preservar o capital e/ou o poder de compra. De forma que, a carteira está concentrada em ativos de baixo risco, com alta liquidez.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes (a)	-	-	40.420	33.619
Comercialização de Energia CCEE (b)	-	-	2.667	4.079
	-	-	43.087	37.698

(a) Refere-se aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs.

(b) O saldo de contas a receber "Comercialização de Energia CCEE" refere-se a recebíveis anteriores aos contratos de suprimento regulatório, comercializados no âmbito da CCEE.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF sobre aplicação financeira	674	869	674	2.309
IPRJ-CSLL Saldo negativo	851	267	2.424	1.711
ISS sobre terceiros	-	-	148	132
Outros impostos	-	-	315	312
Tributos pagos a maior	8	4	520	364
	1.533	1.140	4.081	4.828

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Compartilhamento (i)	3.890	929	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.717	-	-
	3.890	15.646	-	-
Passivo				
Contas a pagar com controladas	1.730	4.532	-	-
	1.730	4.532	-	-

- (i) Em 25 de fevereiro de 2016 a Companhia e suas controladas celebraram contrato de compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação dos projetos das controladas e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais "Consórcios" e obrigações decorrentes de custos administrativos "Compartilhamento". Referidos custos e despesas são repassados para as controladas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2017	416.293
Integralização de capital – ações preferenciais	127.780
Participação nos resultados de controladas	(22.648)
Em 31 de dezembro de 2018	521.425
Participação nos resultados de controladas	(25.479)
Em 30 de setembro de 2019	495.946

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2019
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas em 30 de setembro.

	% Participação	2019			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	209.473	213.776	(66.049)	(4.303)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	165.961	168.977	(53.144)	(3.016)
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	194.647	197.575	(63.237)	(2.928)
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	192.792	195.259	(63.904)	(2.467)
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	182.204	185.190	(59.139)	(2.986)
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	197.506	200.670	(64.212)	(3.164)
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	185.385	188.659	(59.652)	(3.274)
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	203.721	207.063	(66.609)	(3.341)
		1.531.689	1.557.169	(495.946)	(25.479)

	% Participação	2018			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	226.939	230.634	(70.353)	(3.695)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	163.401	166.085	(56.160)	(2.685)
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	196.992	199.929	(66.165)	(2.937)
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.777	192.892	(66.371)	(2.115)
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	183.341	185.943	(62.125)	(2.601)
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	202.225	205.064	(67.376)	(2.839)
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	183.180	186.271	(62.926)	(3.091)
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	214.877	217.561	(69.950)	(2.684)
		1.561.731	1.584.379	(521.425)	(22.648)

As controladas foram criadas em 4 de fevereiro de 2016, com isso a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2019
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado												
	Obras Civas	Obras Elétricas	Linha de Transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras Civas (Edificação)	Máquinas e equipamentos	Custos Financeiros	Imobilizado em andamento	Desmob. Ativos	Arrendamento Mercantil	Custos ambientais	Total
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	117	-	546.197	-	-	-	546.314
Adições	21.302	47.947	17.697	566.385	8.731	27.912	39	52.977	-	58.881	-	7.130	809.001
Baixas	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Transferência	31.411	31.046	26.854	355.340	31.559	53.723	-	16.264	(546.197)	-	-	-	-
Depreciação	(217)	(318)	(184)	(3.838)	(167)	(336)	(20)	(288)	-	(245)	-	(30)	(5.643)
Em 31 de dezembro de 2018	52.496	78.675	44.367	917.887	40.113	81.299	136	68.953	-	58.636	-	7.100	1.349.662
Adições	18	3.637	1.075	1.077	398	253	526	-	-	-	41.835	-	48.819
Baixas	(29)	(355)	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	(757)	(1.253)
Depreciação	(1.979)	(3.009)	(1.704)	(34.602)	(1.518)	(3.015)	(74)	(2.597)	-	(2.207)	(1.582)	(236)	(52.523)
Em 30 de setembro de 2019	50.506	78.948	43.738	884.362	38.881	78.537	588	66.356	-	56.429	40.253	6.107	1.344.705

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O valor de servidão de passagem, referem-se a contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam as linhas de transmissão dos parques eólicos. Tais valores serão amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, assim que concluída a construção do parque eólico.

Os valores classificados na rubrica de estudos e projetos referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso, assinado com a Millennium Wind Participações Ltda.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2017	60.408	1.407	61.815
Adição	-	934	934
	-	(10)	(10)
Em 31 de dezembro de 2018	60.408	2.331	62.739
Amortização	(2.265)	(87)	(2.352)
Em 30 de setembro de 2019	58.143	2.244	60.387

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores e outras obrigações	248	564	8.560	85.736
	248	564	8.560	85.736

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) à aquisição de serviços, materiais e equipamentos (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na construção do complexo eólico.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações trabalhistas	348	942	348	942
Pis e Cofins	20	31	647	1.598
Pis, Cofins, CS e IR terceiros	1	1	46	24
ICMS, ISS terceiros	6	6	84	122
Contribuição social	-	-	630	2
INSS	-	-	7	202
Imposto de renda pessoa jurídica	25	49	1.179	59
Outros impostos	10	10	10	10
	410	1.039	2.951	2.959

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimo – BNDES	-	-	936.191	870.626
Debêntures privadas	-	32.784	-	32.784
Debêntures de infraestrutura	137.128	131.443	137.128	131.443
(-) Custo de transação	-	-	(29.411)	(30.006)
	137.128	164.227	1.043.908	1.004.847

Em 13 de março de 2017 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O limite total do financiamento aprovado para a Companhia foi no montante de R\$ 847.918, sob os quais incidirão juros de 2,48% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos, é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	35.777	419.584
Captação de empréstimos	127.780	529.295
Contribuição de capital	(9.577)	(9.577)
Juros e atualização	10.247	63.199
Custo de transação	-	2.346
Saldo em 31/12/2018	164.227	1.004.847
Captação de empréstimos	-	42.185
Liquidação de empréstimos	(50.013)	(85.204)
Juros e atualização	10.026	68.597
Custo de transação	-	595
Reversão contribuição de capital	12.888	12.888
Saldo em 30/09/2019	137.128	1.043.908

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A exposição dos empréstimos da Companhia e de suas controladas, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Menos de um ano	25.359	45.868	96.473	58.899
Entre um e dois anos	4.374	4.374	63.096	58.136
Entre dois e cinco anos	3.731	3.731	74.432	68.519
Acima de cinco anos	103.664	110.254	809.908	819.293
	137.128	164.227	1.043.908	1.004.847

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 30 de setembro de 2019 o saldo de custo de transação é de R\$29.411.

Debêntures privadas

Em 7 de julho de 2017 a Companhia emitiu debêntures no valor de 40.000, conversíveis em ações, de espécie subordinada, em série única, de sua 1ª emissão, as quais serão objeto de colocação privada, no montante total de R\$40.000. As debêntures possuem vencimento em julho de 2027 com amortização devida na data de vencimento. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 1,0%, (um por cento ao ano) base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Referidas debêntures foram liquidadas antecipadamente em julho de 2019.

Conversibilidade

Em 30 de dezembro de 2018, o controlador Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia abriu mão de exercer seu direito de conversão das referidas debêntures em ações, conforme facultado na cláusula 4.5 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debênture privada conversíveis em ações da Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Contribuição de Capital

Em 31 de dezembro de 2017 foi identificada diferença, entre o valor apresentado no balanço patrimonial e o respectivo valor de mercado das respectivas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desse instrumento apresentar custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação do valor de mercado, foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Em razão destas diferenças a Companhia reconheceu a título de contribuição de capital o valor de R\$4.536 e contrapartida da dívida no passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia identificou a necessidade de alterar os valores estimados da diferença entre o balanço patrimonial e o respectivo valor de mercado da referida debênture. Os efeitos dessa mudança foram registrados prospectivamente gerando uma redução no passivo das debêntures privadas no montante de R\$9.577 em contrapartida a contribuição de capital. Em julho de 2019, em decorrência da liquidação antecipada das debêntures, o montante de R\$12.888 de contribuição de capital foram revertidos.

Debêntures de infraestrutura

Em 10 de agosto de 2018 a Companhia emitiu debêntures no valor de 127.780, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta de distribuição pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em 15 de abril de 2033 com amortizações semestrais a partir de outubro de 2019. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,46%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, a Companhia apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES e debenturistas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. Para o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas estão desobrigadas a atingir os indicadores requeridos contratualmente.

Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esta aplicação, no montante de R\$ 62.759 em 30 de setembro de 2019 tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para desmantelamento

Considerada a entrada em operação do complexo eólico, em 2018 foi provisionado por suas controladas o valor estimado de R\$58.881 para as despesas que serão incorridas pelas suas controladas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sítio. A estimativa foi mensurada pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

17. Custos socioambientais

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 - Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da provisão para custos socioambientais é de R\$ 6.377 (R\$ 7.134 em 31 de dezembro de 2018).

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	IRPJ e CSLL		IRPJ e CSLL	
	2019	2018	2019	2018
		(não revisado)		(não revisado)
Imposto de renda e contribuição corrente	-	-	(5.396)	-
	-	-	(5.396)	-

Impostos de renda e contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	2019	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional	154.482	154.482
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	12.359	18.538
Receitas financeiras	2.300	2.300
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(3.521)	(1.875)

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia e suas controladas apuravam seus impostos com base no lucro real e não registraram no período despesas com imposto de renda e contribuição social.

19. Provisões

Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito no valor de R\$ 446.900, está dividido em 446.900 (quatrocentos e quarenta e seis milhões e novecentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. O fundo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações detém 100% das ações.

	<u>Capital social</u>	<u>Contribuição de Capital</u>
Em 31 de dezembro de 2017	446.900	4.536
Contribuição de capital (Nota 15)	-	9.577
Em 31 de dezembro de 2018	446.900	14.113
Contribuição de capital (Nota 15)		(12.888)
Em 30 de setembro de 2019	446.900	1.225

21. Receita líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não revisado)
Receita operacional	154.482	-
Impostos de vendas	(5.639)	-
	148.843	-

22. Custo de serviço

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(não revisado)
Custos de transmissão	(6.875)	(2.063)
Custo de operação e manutenção	(8.553)	-
Depreciação	(52.411)	-
Amortização	(2.352)	-
	(70.191)	(2.063)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(não revisado)		(não revisado)	
Pessoal e encargos sociais	(44)	(41)	(2.002)	(186)
Publicidade	-	(72)	(48)	(134)
Consultoria e assessoria	(22)	(54)	(1.002)	(1.272)
Seguros	-	(1)	(1.263)	(367)
Outros serviços de terceiros	28	(154)	(2.389)	(7.118)
Aluguel e manutenção	(13)	(6)	(293)	(158)
Material de consumo	(43)	(46)	(556)	(277)
Viagens e estadias	(198)	(234)	(391)	(890)
Depreciação	(27)	-	(104)	(7)
Impostos e taxas	(13)	(290)	(680)	(514)
Outras despesas gerais	(26)	21	(605)	(440)
	(358)	(877)	(9.333)	(11.363)

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(não revisado)		(não revisado)	
Juros sobre empréstimos	(10.025)	(2.742)	(69.979)	(2.742)
Comissões e corretagens	(3.271)	(1.068)	(27.355)	(15.683)
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.808)	-
Juros sobre desmobilização	-	-	(4.152)	-
Outros juros, tarifas e impostos	(85)	(16)	(981)	(458)
Despesas financeiras	(13.381)	(3.826)	(105.275)	(18.883)
Receitas sobre aplicação financeira	1.442	2.190	3.574	5.712
Outras	55	1	223	143
Receitas financeiras	1.497	2.191	3.797	5.855
Resultado financeiro, líquido	(11.884)	(1.635)	(101.478)	(13.028)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	1.192.708

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

26. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.